

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

3º BIMESTRE

**AUTORIA**

**JANAÍNA DE CASSIA CAMPOS ABREU**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## TEXTO GERADOR 1

Camilo Pessanha, considerado o mais importante poeta simbolista de Portugal. O poema a seguir mostra a musicalidade em destaque, além da valorização, feita pelos simbolistas, dos estímulos sensoriais.

### *Ao longe os barcos de flores*

*Camilo Pessanha*

*Só, incessante, um som de flauta chora,*

*Viúva, grácil, na escuridão tranquila,*

*– Perdida voz que de entre as mais se exila,*

*– Festões de som dissimulando a hora.*

*Na orgia, ao longe, que em clarões cintila*

*E os lábios, branca, do carmim desflora...*

*Só, incessante, um som de flauta chora,*

*Viúva, grácil, na escuridão tranquila.*

*E a orquestra? E os beijos? Tudo a noite, fora,*

*Cauta, detém. Só modulada trila*

*A flauta flébil... Quem há-de remi-la?*

*Quem sabe a dor que sem razão deplora?*

*Só, incessante, um som de flauta chora...*

## Vocabulário

***Carmim:*** vermelho muito vivo.

***Cauta:*** cautelosa, tímida, prudente, cuidadosa.

***Deplorar:*** lastimar, chorar

***Dissimilando:*** encobrindo, fingindo.

***Festão:*** grinalda, ornamento em forma de grinalda.

***Flébil:*** lacrimoso, choroso.

***Grácil:*** delgado, delicado, fino, sutil.

***Modulada:*** melodiosa, harmoniosa.

***Orgia:*** festividade na qual se sobressaem atos de euforia e desregramento

***Remir:*** tirar do cativeiro, libertar, perdoar.

***Trilar:*** cantar, gorjear

## TEXTO GERADOR 2

Gilberto Gil é um dos principais nomes da música popular brasileira. Sua música foi escolhida por ser contemporânea a possibilitar a observação de recursos expressivos em comum com a poesia.

***Refazenda***

*Gilberto Gil*

*Abacateiro acataremos teu ato*

*Nós também somos do mato como o pato e o leão*

*Aguardaremos brincaremos no regato*

*Até que nos tragam frutos teu amor, teu coração*

*Abacateiro teu recolhimento é justamente*

*O significado da palavra temporão*

*Enquanto o tempo não trazer teu abacate*

*Amanhecerá tomate e anoitecerá mamão*

*Abacateiro sabes ao que estou me referindo*

*Porque todo tamarindo tem o seu agosto azedo*

*Cedo, antes que o janeiro doce manga*

*venha ser também*

*Abacateiro serás meu parceiro solitário*

*Nesse itinerário da leveza pelo ar*

*Abacateiro saiba que na refazenda*

*Tu me ensina a fazer renda que eu te ensino a namorar*

*Refazendo tudo*

*Refazenda*

*Refazenda toda*

*Guariroba*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

A canção é um gênero textual formado por letra e melodia; ao passo que a poesia é constituída por versos. Na composição de Gilberto Gil é possível observar alguns recursos

utilizados para fornecer musicalidade ao texto. Aponte alguns recursos empregados pelo compositor.

### **Habilidade Trabalhada**

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

### **Resposta Comentada**

A utilização da música em sala de aula é uma estratégia muito bem recebida pelos alunos. Após a leitura e apresentação da música, para que tenham conhecimento da melodia e letra juntas; pode-se observar que, na primeira estrofe, ocorre aliteração com a repetição do som consonantal “t” e, no desenrolar do texto, assonância com a repetição das vogais “a” e “e”.

### **TEXTO GERADOR 3**

Cruz e Sousa é considerado o maior simbolista brasileiro e um dos principais responsáveis por introduzir a concepção de que a expressão poética deve apoiar-se na consciência formal, ou seja, no domínio da forma. O ponto alto de sua obra está na exposição da dor da existência humana.

#### ***Acrobata da dor***

*Cruz e Sousa*

*Gargalha, ri, num riso de tormenta,  
como um palhaço, que desengonçado,  
nervoso, ri, num riso absurdo, inflado  
de uma ironia e de uma dor violenta.*

*Da gargalhada atroz, sanguinolenta,  
agita os guizos, e convulsionado  
salta, gavroche, salta clown, varado  
pelo estertor dessa agonia lenta ...*

*Pedem-se bis e um bis não se despreza!  
Vamos! retesa os músculos, retesa  
nessas macabras piruetas d'aço...*

*E embora caias sobre o chão, fremente,  
afogado em teu sangue estuoso e quente,  
Ri! Coração, tristíssimo palhaço*

### Vocabulário

**Clown:** palhaço

**Estertor:** respiração ruidosa de pacientes terminais.

**Estuoso:** que jorra fortemente, febril, ardente.

**Gavroche:** faz referência àquele que vive miseravelmente e luta contra forças poderosas até ser abatido.

**Guizo:** pequenas esferas de metal, ocas e com pequenos orifícios, com bolinhas em seu interior, que, agitadas, produzem som metálico.

### ATIVIDADE DE LEITURA

#### QUESTÃO 2

A ironia compreende a utilização de palavras em sentido diferente do usual, obtendo-se, com isso, efeito crítico ou humorístico independentemente do gênero textual.

Em *Acrobata da dor*, o riso, que segundo Mikhail Bakhtin é uma forma de se manifestar a verdade sobre a sociedade, é utilizado para expor tensões que revelam os limites do humano. É possível afirmar que nesse texto existe ironia? Justifique sua resposta.

### **Habilidade Trabalhada**

Reconhecer situações de ambiguidade e ironia que decorram do ponto de vista do autor ou eu-lírico.

### **Resposta Comentada**

A partir da leitura do texto, o aluno perceberá que o soneto traz um riso de origem irônica que se transforma, ao longo da leitura, em sofrimento. O palhaço, revelado ao fim que se trata do coração humano, se reveste com suas armas para entrar no picadeiro como um guerreiro que vai à luta. A ironia é a responsável pelo riso, a forma encontrada pelo eu poético para o acrobata ilusoriamente fazer parte do mundo da plateia e conseguir superar a situação em que se encontra. A ironia tornou-se ferramenta de dissimulação projetada para ser descoberta, em seguida, pelo leitor.

A multidão que o assiste não atenta ao sofrimento que aquele riso esconde, mas o leitor consegue descobrir.

O professor pode mostrar a divisão do poema em duas partes: na primeira, correspondente às duas primeiras estrofes, expõe-se a dor daquele que ri e, nas duas últimas, a dor daquele que se vê obrigado a continuar a rir.

Então, na verdade, o riso, no texto, mais esconde que revela.

### **Comentário Final**

A produção desse Roteiro foi trabalhosa e não pude aplicá-lo em sala de aula da forma como gostaria devido ao tempo e incompatibilidade com o calendário escolar, que antecipou a semana de prova. Então, escolhi as questões sobre o Texto Gerador 3 para aplicar como avaliação bimestral e o resultado foi muito produtivo. Os alunos, no geral, compreenderam a temática desenvolvida, observando a ironia presente no texto, o uso da pontuação que corrobora para a construção do sentido, os recursos que conferem musicalidade e a aproximação formal do texto simbolista com o texto parnasiano.

## REFERÊNCIAS

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete M., PONTARA, Marcela. *Português: contexto, interlocução e sentido*. Vol.1. São Paulo: Moderna, 2008.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto. *Português: novo Ensino Médio*. São Paulo: Ática, 2002.

SANTOS, Derivaldo dos; SILVA, Célia Marília. *Acrobata da Dor: sob signo do riso*. Disponível em: <http://www.cchla.ufrn.br>